

## MANEJO DE OVINOS NO CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA (CAP) - UFPEL

LUCAS GONÇALVES GIL<sup>1</sup>; JULIANA PEREIRA FONSECA<sup>2</sup>; ALLAN PATRICK DE OLIVEIRA<sup>2</sup> FERNANDO AMARILHO SILVEIRA<sup>2</sup>; PABLO TAVARES COSTA<sup>2</sup>; GILSON DE MENDONÇA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas –pampaefronteira@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – juuh\_fonseca@hotmail.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gilsondemendonca@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Por muitos anos o homem altera características de populações de animais a fim de atingir rebanhos mais voltados para produção de alimentos, fibras, tração e força de trabalho, entre outros. Nos últimos séculos este processo tem sido muito intensificado devido ao aumento populacional e maior necessidade de produção de alimentos (SANTOS, 2009). Por estas razões o Centro Agropecuário da Palma (CAP) é um importante recurso para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem dos alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pelotas, constituído por infraestrutura agropecuária com instalações e animais para realização de aulas práticas, sendo ainda de suma importância para a área de pesquisa.

O rebanho ovino do CAP constitui importante material didático, no sentido de sua utilização para atividades práticas, para os alunos de graduação dos cursos da área das Ciências Agrárias, contribuindo assim para a capacitação técnica dos futuros profissionais. Atualmente, no âmbito da UFPEL, o Grupo de Estudo, Trabalho e Pesquisa em Fisiologia e Produção Ovina – UNIOVINOS, reúne professores dos departamentos de Fisiologia e Farmacologia (DFF) do Instituto de Biologia (IB), assim como alunos de graduação e pós-graduação do Curso de Zootecnia, formando equipe responsável pelo manejo dos animais, com o intuito de congregar professores e alunos interessados na grande área da ovinocultura, buscando somar esforços, organizar e estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo VAZ (2007), o manejo eficiente em um rebanho ovino inicia pelo treinamento dos tratadores os quais devem possuir aptidão para cuidar dos animais, tendo em vista a necessidade de instalações adequadas para o manejo e armazenamento de alimentos, remédios e equipamentos.

O UNIOVINOS está cadastrado junto à UFPEL como projeto de ensino e para cumprir parte dos objetivos do grupo foi criado o projeto “Manejo fisiológico do rebanho ovino do Centro Agropecuário da Palma (CAP) – UFPEL”, também na categoria de ensino, visando executar o manejo geral do rebanho ovino do CAP, considerando os aspectos fisiológicos relacionados com a produção animal e utilizando os animais para o ensino prático de graduação, bem como disponibilizá-los para projetos de pesquisa e extensão.

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais realizações e atividades executadas com o rebanho ovino do CAP, buscando sempre práticas de manejo sustentáveis que visem a melhoria do rebanho; planejar e desenvolver cronogramas de manejo sanitário, reprodutivo, genético e nutricional; e monitorar todas as etapas da exploração ovina no CAP.

## 2. METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido nas dependências do CAP localizado no município de Capão do Leão, entre as coordenadas 31°52'00" latitude sul e 52°21'24" longitude oeste, utilizando a estrutura do local e pessoal disponível para as atividades com os ovinos.

Os animais passaram por processo de seleção e registro, sendo montado um banco de dados com identificação individual (considerando sexo, idade, genótipo, etc.).

Com periodicidade mensal deverão ser elaborados relatórios com as informações a respeito dos manejos executados.

O rebanho conta com 64 ovelhas de cria, 43 cordeiros, 24 borregos e 20 borregas, totalizando 151 animais.

O manejo geral e observação dos ovinos deverá ser realizado semanalmente, de acordo com a disponibilidade de horários dos alunos a cada semestre, em uma frequência de duas ou três visitas ao CAP.

Os manejos nutricional, reprodutivo e sanitário deverão ser realizados nas épocas determinadas de acordo com a necessidade e planejamento do grupo.

Enfim, cabe ressaltar que estes métodos foram utilizados com o intuito de viabilizar animais de boa qualidade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na universidade.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No manejo reprodutivo, as ovelhas foram sincronizadas e inseminadas durante o mês de março pelo Nucleo de Ensino e Pesquisa em Reprodução Animal (ReproPEL) - UFPel, sendo efetuado diagnóstio de gestação e posterior acompanhamento da prenhez das matrizes. Os animais foram mantidos em pastagens naturais, com acesso a sombra e fontes de água. As ovelhas gestantes foram suplementadas por um período de 30 dias, com a utilização de silagem de milho e fornecimento de 400 gramas por cabeça/dia de concentrado com 18% de proteína bruta, nas duas semanas antecedentes a parição e nas primeiras duas semanas após o parto.

Os partos foram assistidos efetuando-se a identificação dos neonatos através da aplicação de brincos numerados e específicos para a espécie, sendo dois por animal, um brinco principal colocado na orelha esquerda e um brinco de controle na orelha direita. Além disso, nos cordeiros, foram feitas pesagens, coletas de sangue logo após o nascimento e coletas de sangue após 24 horas. Nas ovelhas, foi feita coleta de colostro para análises laboratoriais. Os dados coletados são pertencentes a um experimento de pós-graduação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) - UFPel.

O manejo sanitário foi realizado buscando prevenir a ocorrência de doenças e, quando necessário, agindo para controlá-las. Segundo AMARANTE (2014), um dos principais problemas sanitários da ovinocultura é a verminose. Foram utilizados exames Famacha e de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) com intuito de monitorar a infestação de parasitas gastrointestinais nos animais do rebanho, sendo aplicados anti-helmínticos sempre que necessário. Realizou-se banho piolhícola com intuito de prevenir a ocorrência de ectoparasitas, conforme calendário obrigatório da Secretaria de Agricultura do Estado.

O controle de doenças podais foi efetuado com casqueamentos periodicos e utilização de pediluvio contendo sulfato de zinco. Foram aplicadas vacinas polivalentes contra as principais clostridioses no pré-parto.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho realizado possibilitou aprendizado importante para alunos de graduação e pós-graduação que futuramente irão trabalhar na area de produção animal, tendo a ovinocultura como foco, aplicando na pratica tecnicas e manejos transmitidos em sala de aula.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTE, A.F.T.; SILVA, B.F.; RAGOZO, A.M.A. **Os Parasitas de Ovinos**. Ed. UNESP, 2014, 266p.

SANTOS, B.F.S. **A produção de ovinos e o melhoramento genético no Brasil - Parte 3**. Milkpoint, Brasil, 04 dez. 2009. Acessado em 26 jul. 2016. Online. Disponivel em: <http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/ovinos-e-caprinos/a-producao-de-ovinos-e-o-melhoramento-genetico-no-brasil-parte-3-59004n.aspx>

VAZ, C.M.S.L. **Ovinos – 500 perguntas/500 respostas**. Ed. EMBRAPA, 2007, 158p.